



# *Segundo Balanço Quadrimestral do PAC*

*Guido Mantega*

*20 de Setembro de 2007*



# ESTRUTURA

- Aceleração do Crescimento
- Criação do Mercado de Massa e a Nova Classe Média
- Desonerações Tributárias de Estímulo ao Investimento e ao Consumo de Massa
- O Brasil e a Turbulência Internacional



# ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO



## CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- O PAC é um programa de desenvolvimento, com destaque para os investimentos em infra-estrutura, que tem por objetivo viabilizar a aceleração do crescimento
  - ✓ PIB cresce a 22 trimestres consecutivos
  - ✓ Consumo cresce a 15 trimestres consecutivos
  - ✓ Investimento cresce a 14 trimestres consecutivos
  - ✓ Setor financeiro sólido
  - ✓ Lucros do setor produtivo demonstram solidez das empresas
  - ✓ Mercado interno crescendo



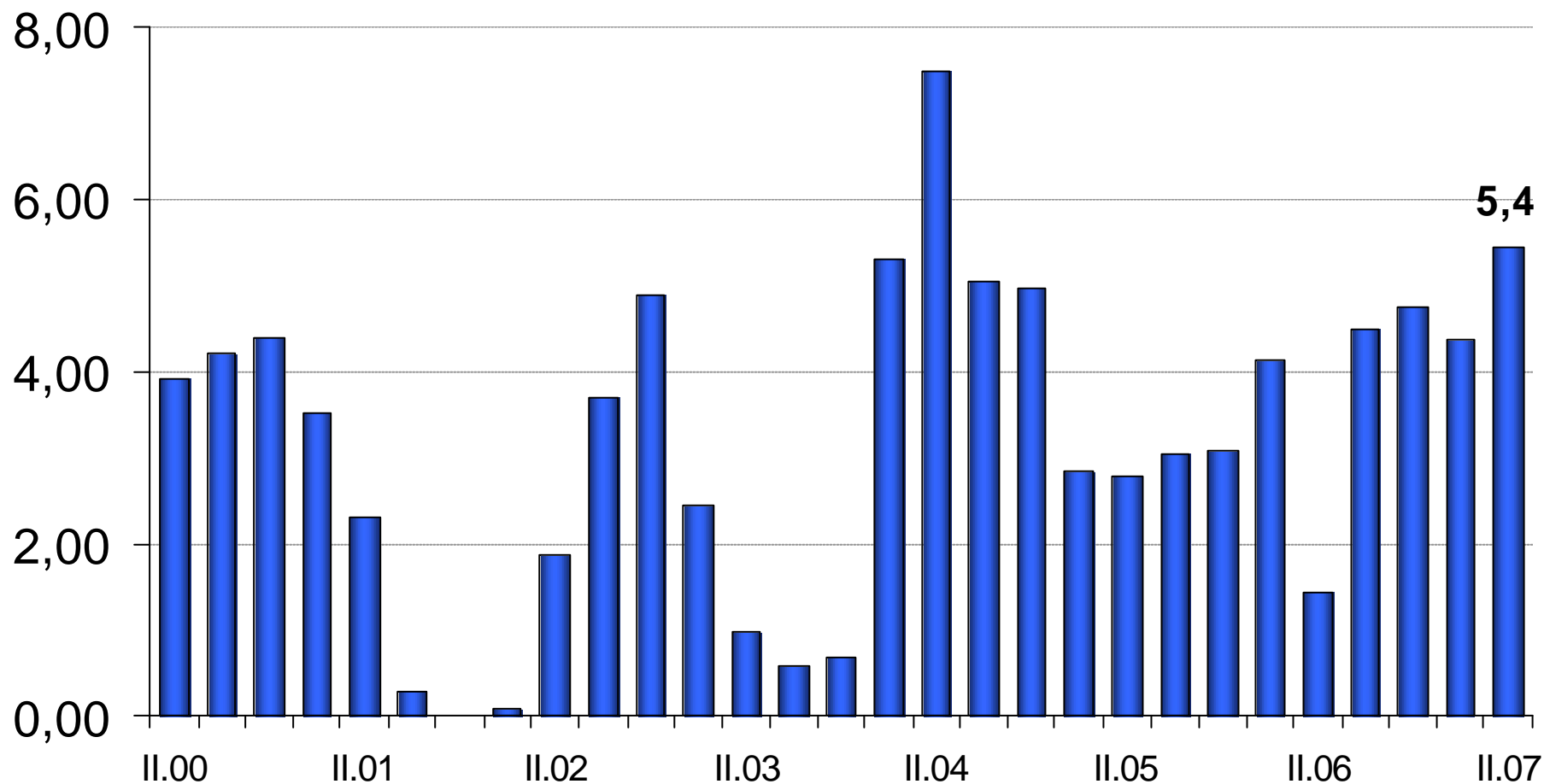
## **PRINCIPAIS DESTAQUES DO RESULTADO DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2007**

- A aceleração do crescimento indica um crescimento anual de 4,5% a 5,0% em 2007
- A composição do crescimento é extremamente favorável ao desenvolvimento e à estabilidade da inflação
- O ciclo de crescimento já dura 22 trimestres
- A aceleração do crescimento é liderada pela indústria



# PIB

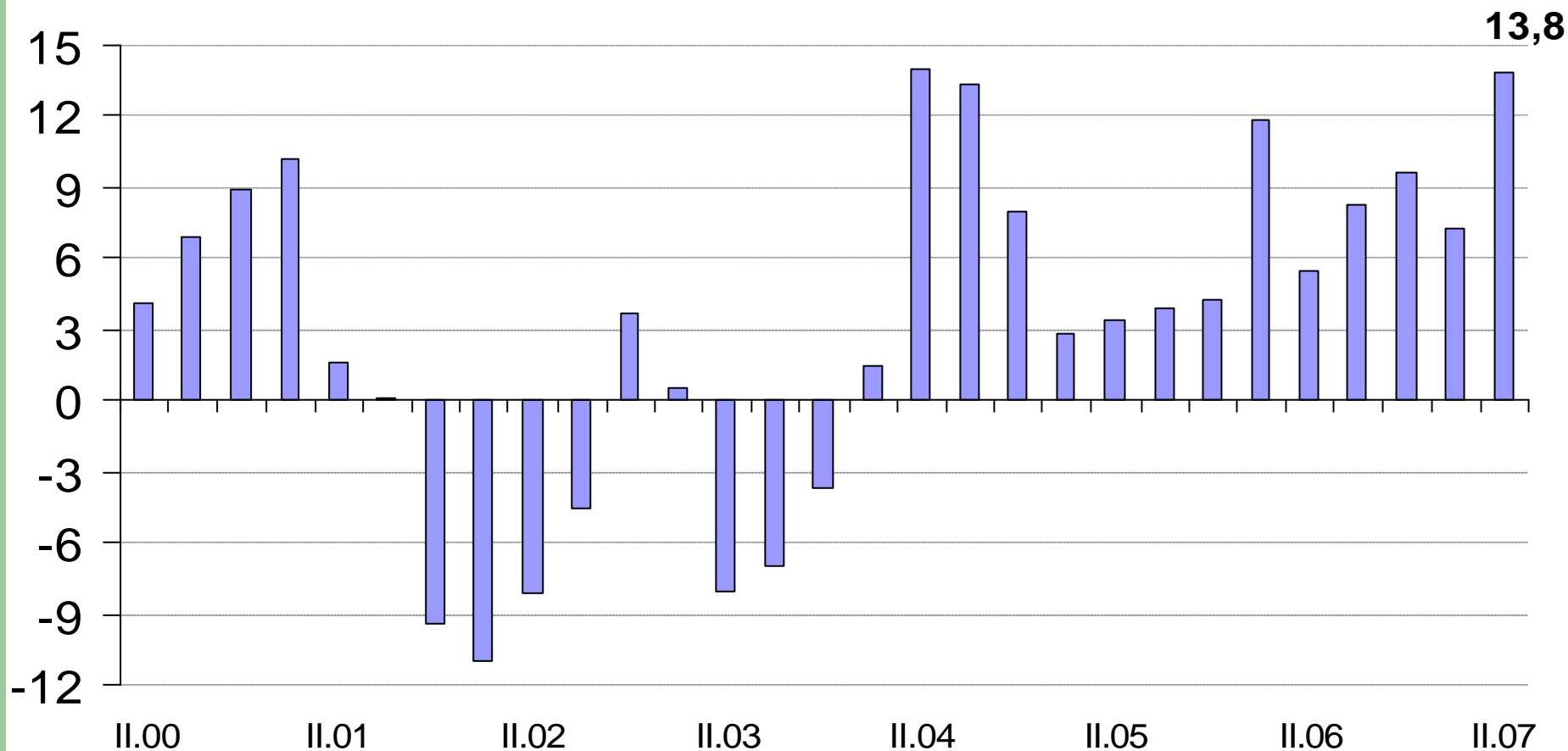
(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)  
crescimento por 22 trimestres consecutivos





# INVESTIMENTOS

(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)  
crescimento por 14 trimestres consecutivos

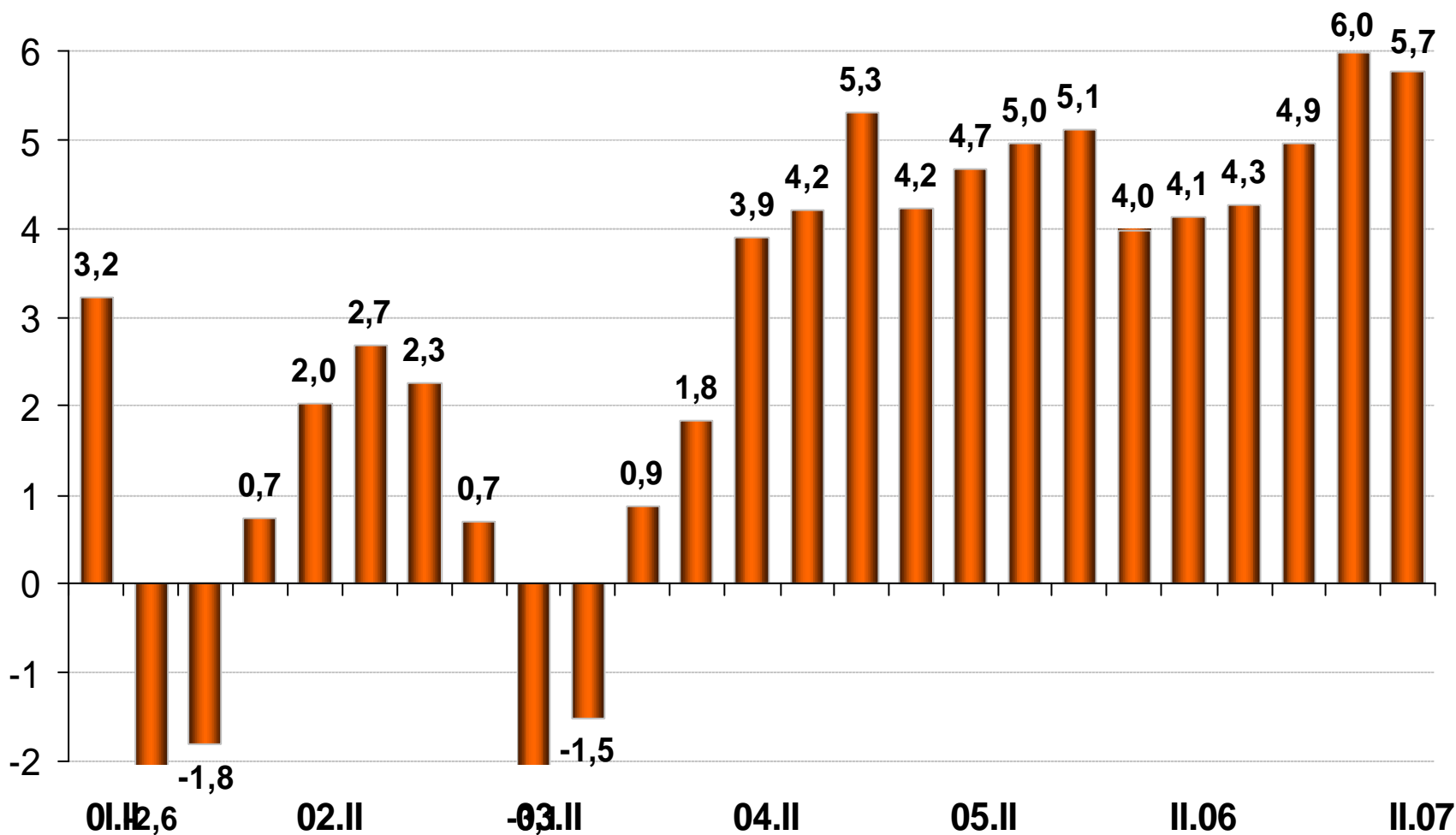




## CONSUMO DAS FAMÍLIAS

(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)

**crescimento contínuo em 15 trimestres**

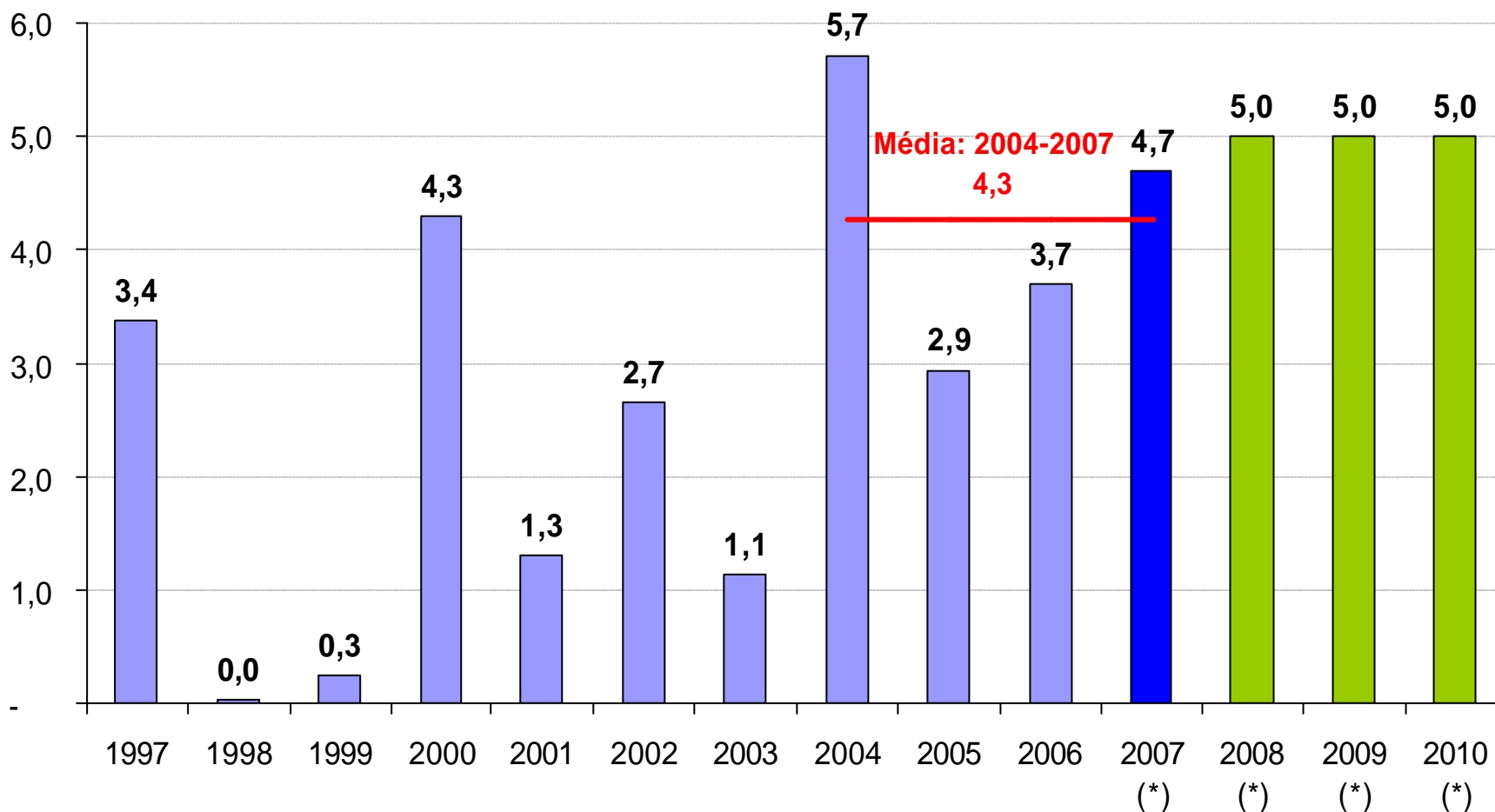






# CRESCIMENTO DO PIB

(taxa anual - %)



\*/ Projeções do Governo (PPA 2008-2011)

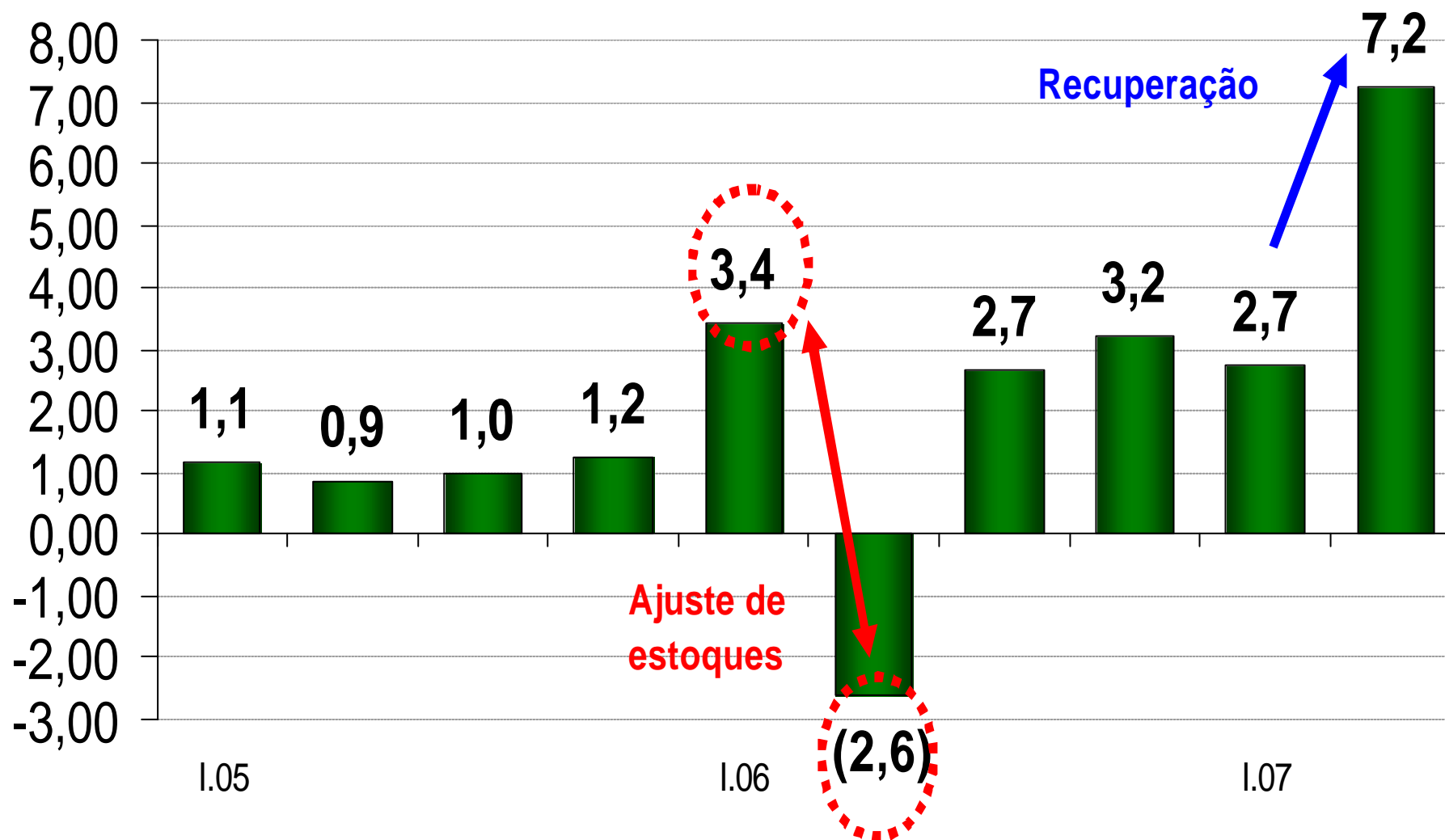
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



## Indústria de Transformação

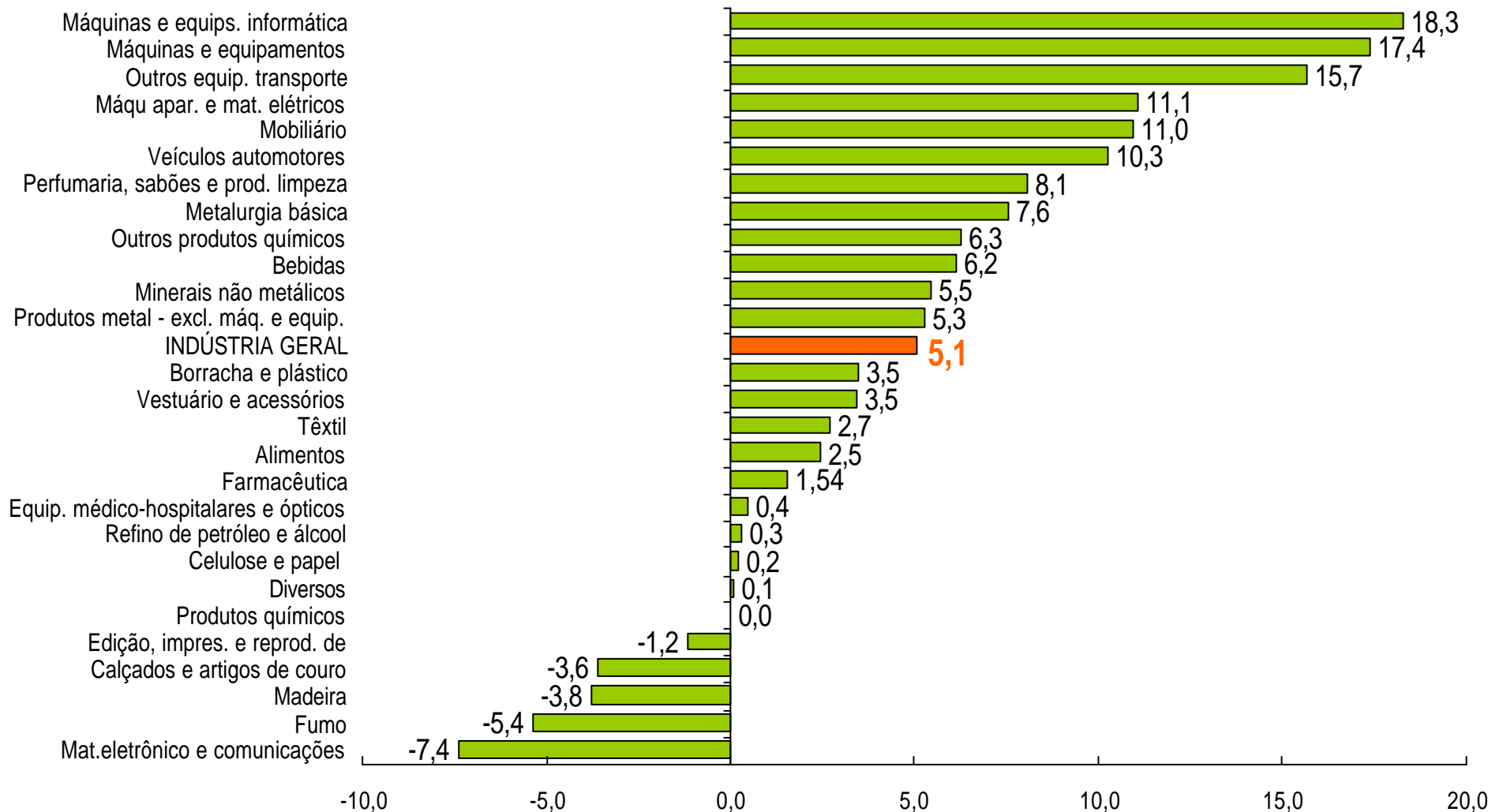
(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)





# PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Crescimento acumulado no ano até julho/07)

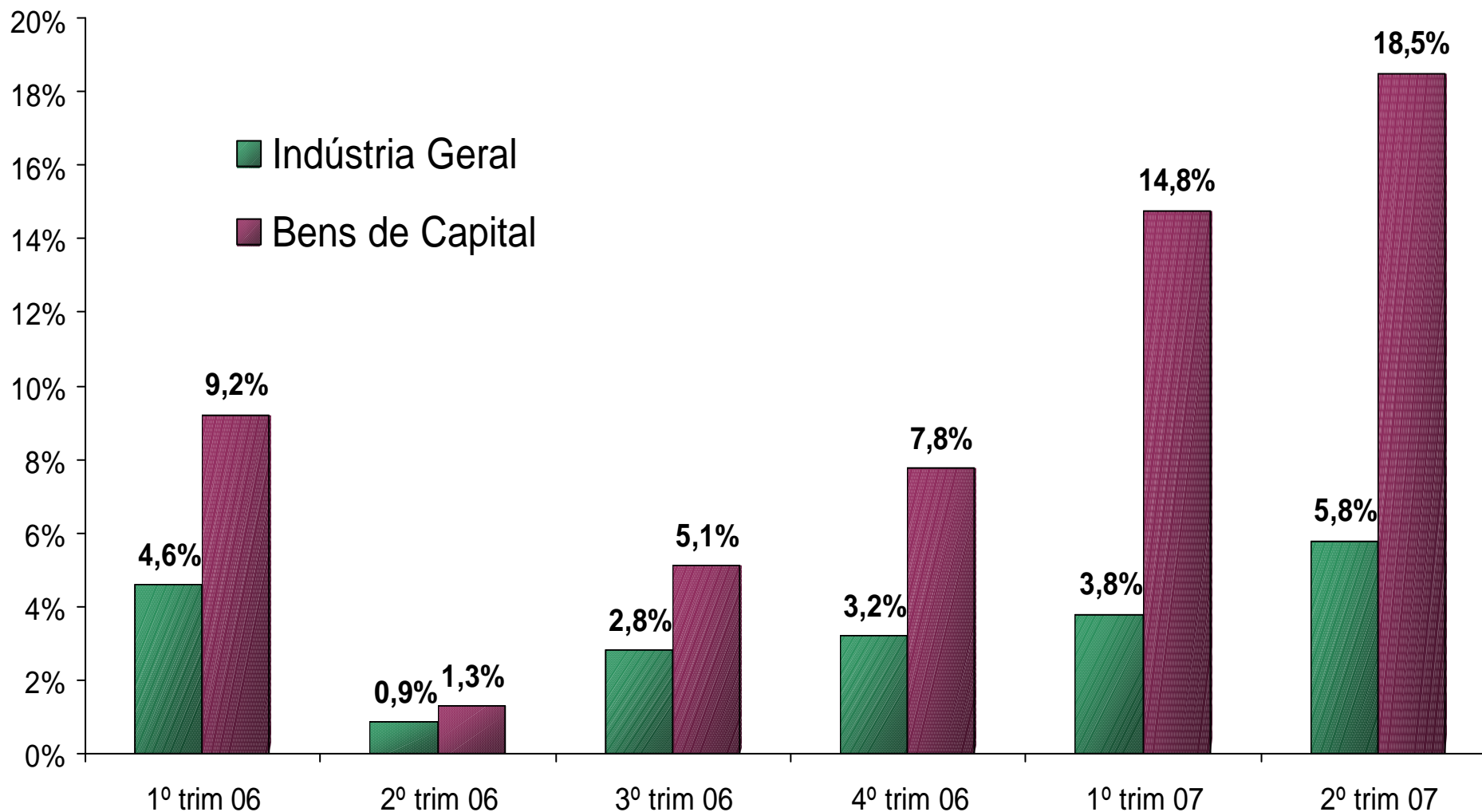
## Não há "doença holandesa"





# PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL

(taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

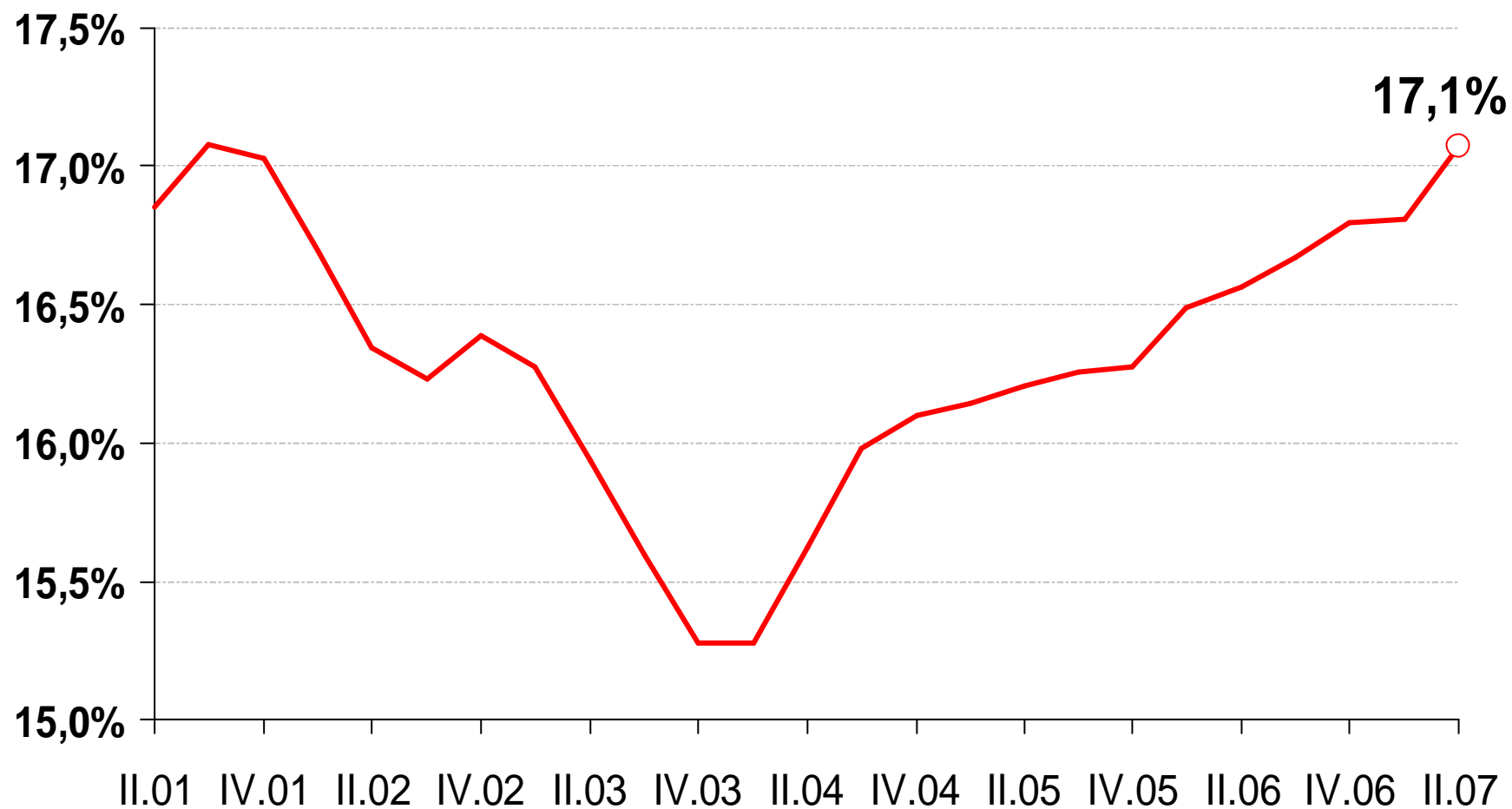


Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



## FBKF / PIB – média móvel de 4 meses (valores correntes)





# CRIAÇÃO DO MERCADO DE MASSA

# NOVA CLASSE MÉDIA

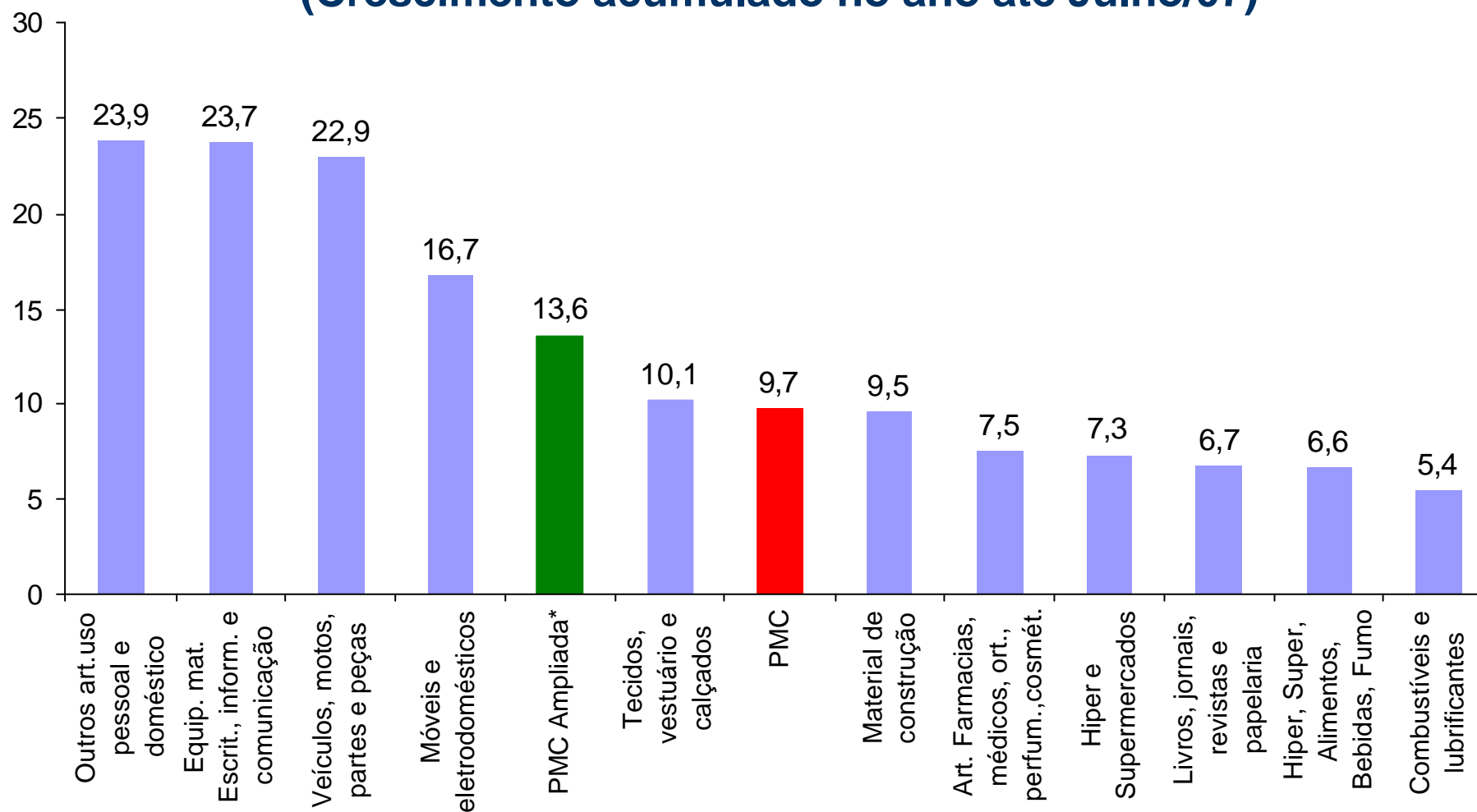


## MERCADO DE MASSA

- Crescimento da Capacidade de Consumo da População
  - ✓ Expansão do Emprego e da Renda
  - ✓ Revolução no Crédito
  - ✓ Ampliação dos Programas Sociais
  - ✓ Controle da Inflação
- Surgimento de uma Nova Classe Média



## VENDAS NO COMÉRCIO (Crescimento acumulado no ano até Julho/07)



PMC ampliada inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção.

(\*) lojas de dep./magazines, duty free, ótica, caça, pesca e camping, relojoaria e joalheria, artes, artigos esportivos.

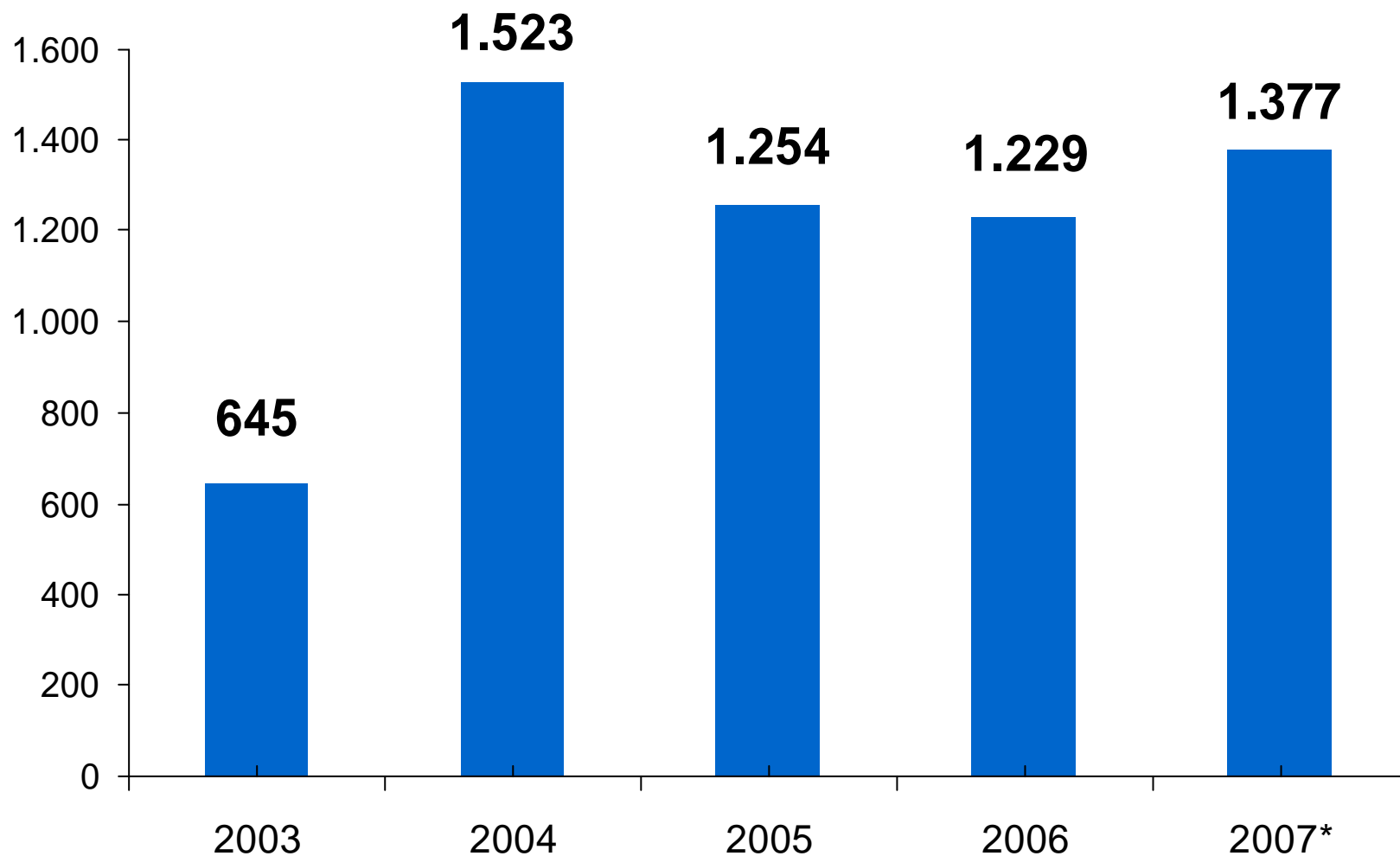
Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.





## EMPREGO FORMAL: CRIAÇÃO DE NOVOS POSTOS (em milhares)



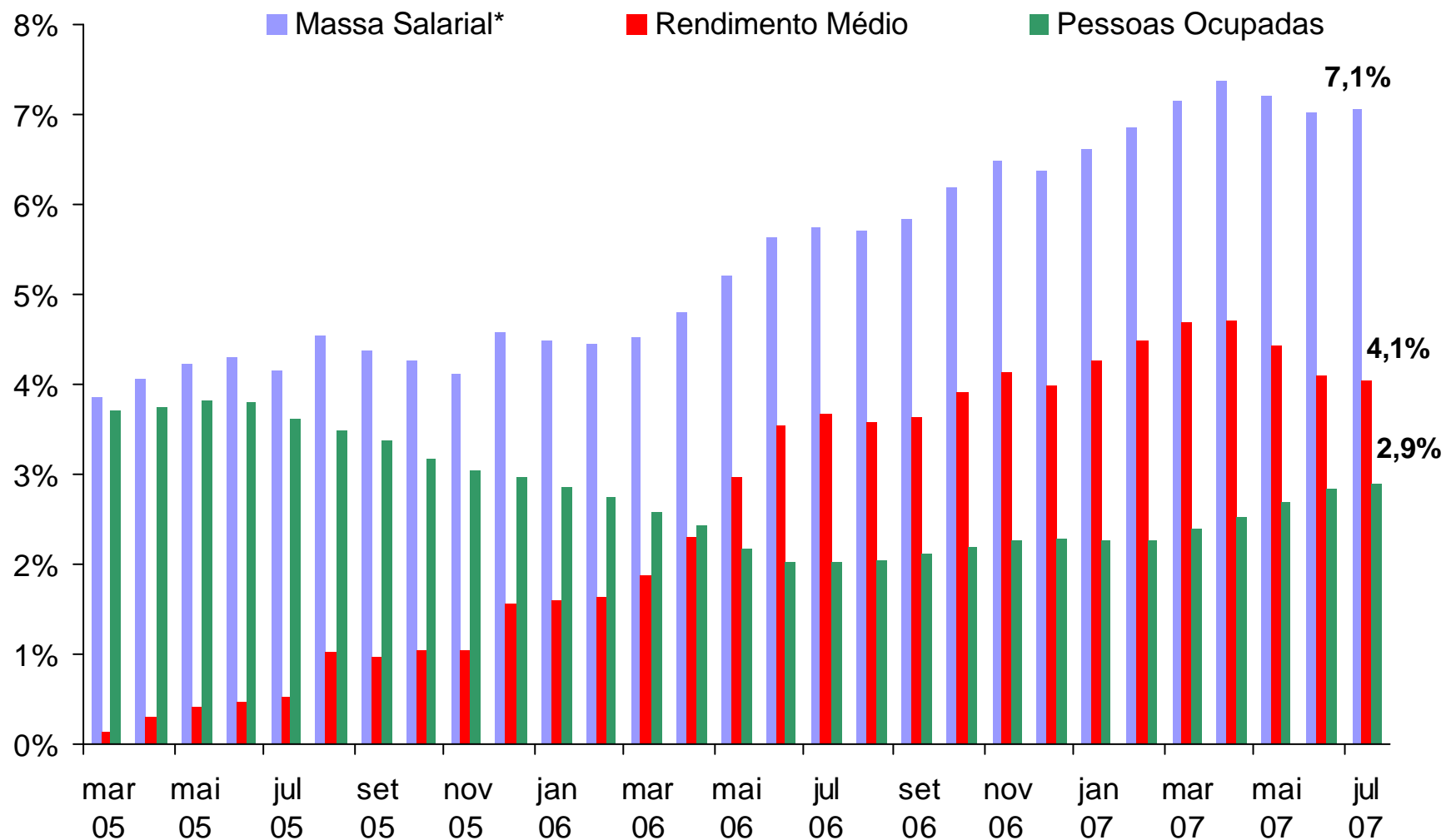
\*/ Acumulados no últimos 12 meses até Agosto

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE.



## EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL (Var.% acumulada em 12 meses)



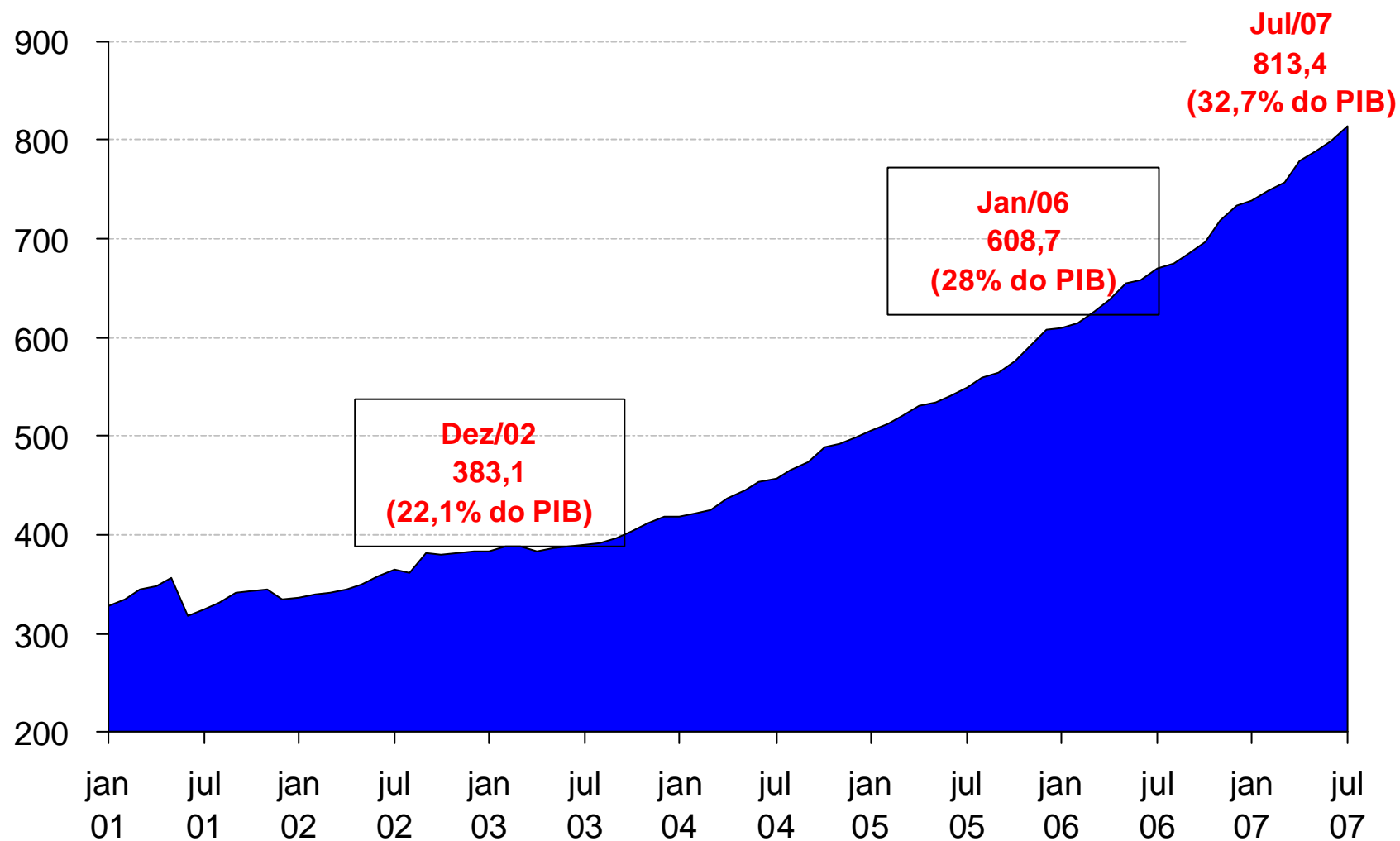
\*/ Com base na renda do trabalho principal.

Fonte: PME/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

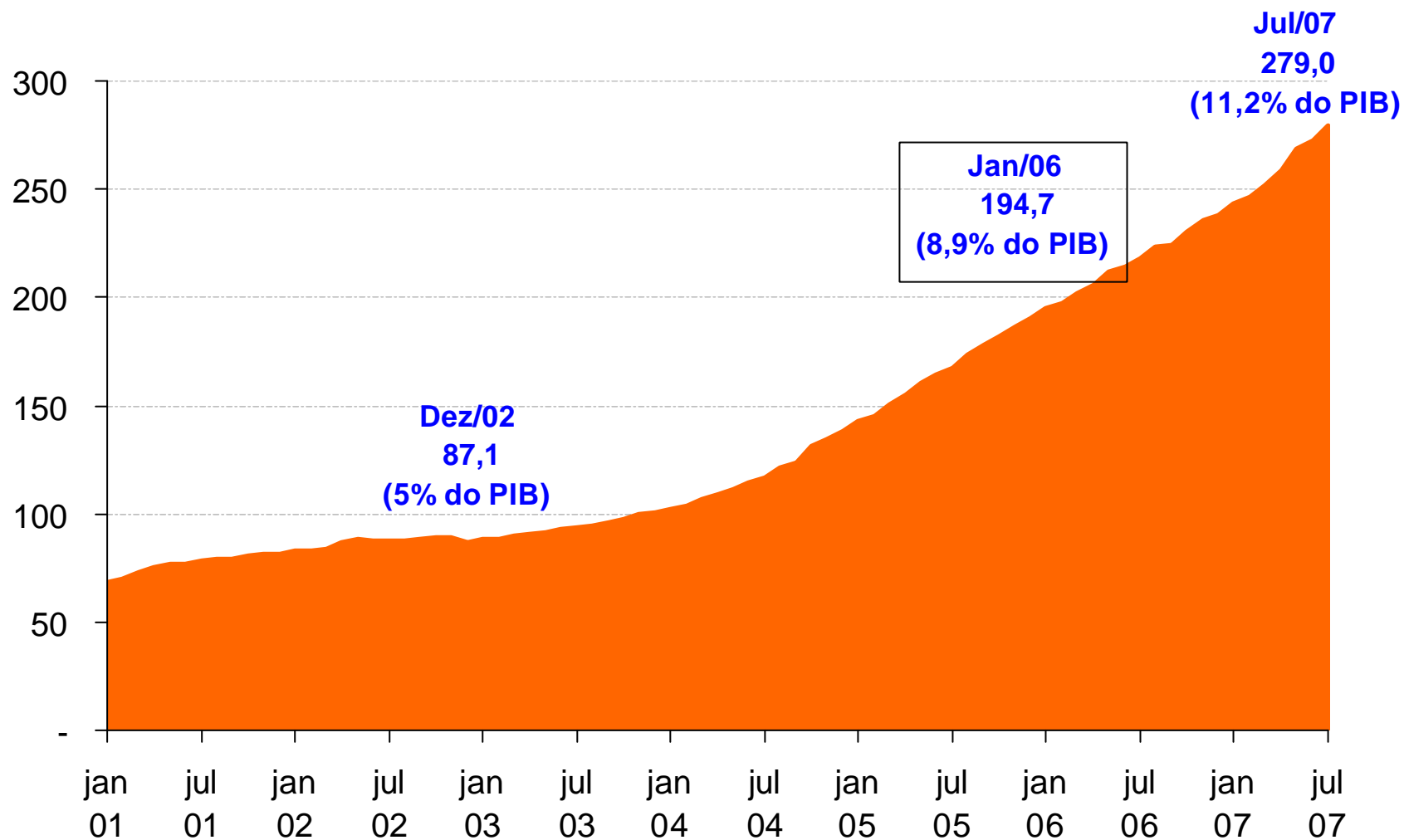


## VOLUME DO CRÉDITO BANCÁRIO (R\$ bilhões)



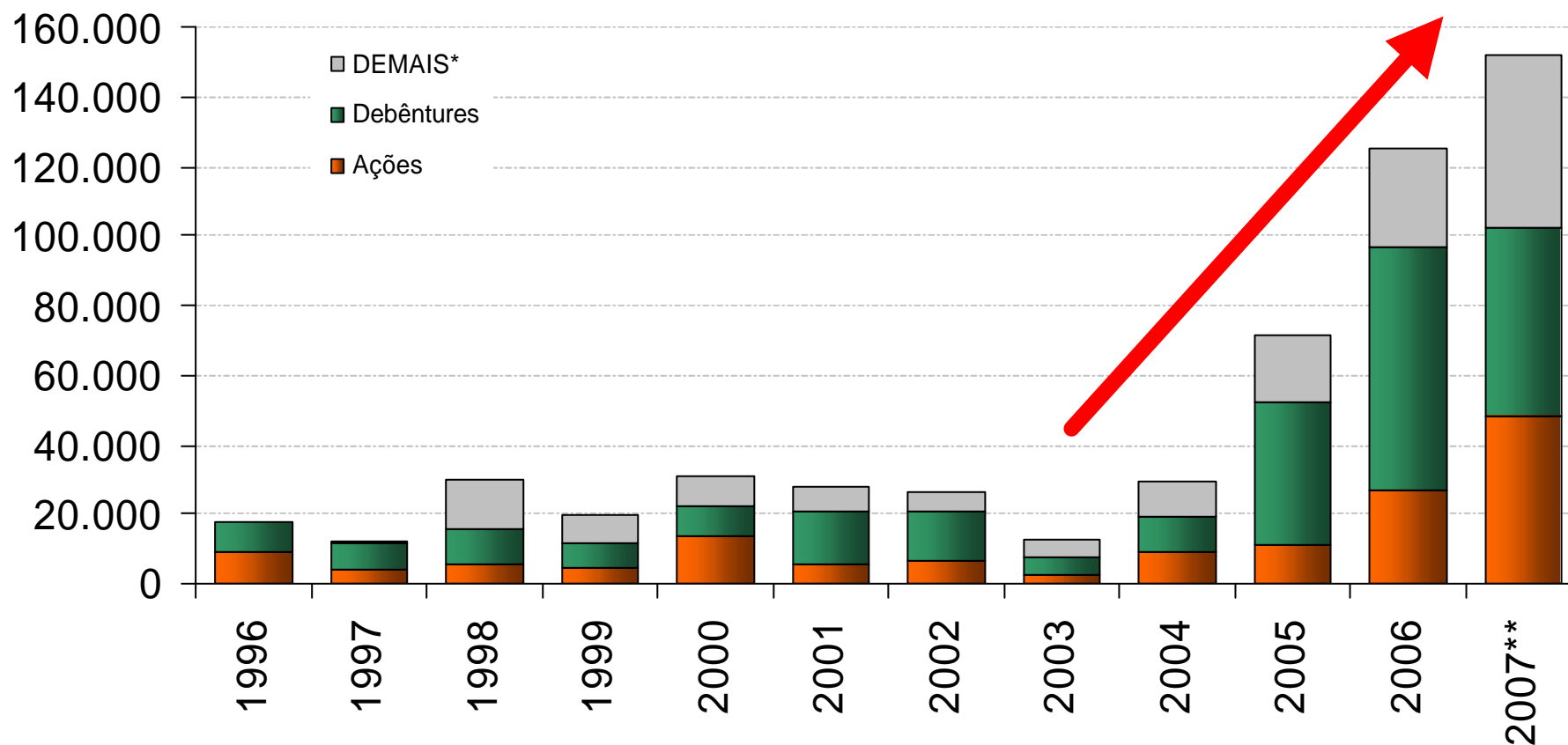


## CRÉDITO BANCÁRIO PARA PESSOAS FÍSICAS (R\$ bilhões)





## MERCADO DE CAPITAIS EMISSÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS (R\$ milhões)



\*/ Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.

\*\*/ Emissões acumuladas em 12 meses até Agosto/07.

Fonte: CVM.

Elaboração: MF/SPE.



## PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA PARA OS MAIS POBRES

	Valor (R\$ bilhões)		% PIB		Qtde de Famílias (milhões) (c)	
	Bolsa Família (a)	LOAS e RMV (b)	Bolsa Família	LOAS e RMV	Bolsa Família	LOAS e RMV
<b>2004</b>	3.8	8.2	0.20	0.42	6.6	2.6
<b>2005</b>	5.7	10.0	0.26	0.47	8.7	2.8
<b>2006</b>	7.5	12.3	0.32	0.53	11.0	2.9
<b>2007</b>	8.4	13.6	0.34	0.56	11.0	3.0

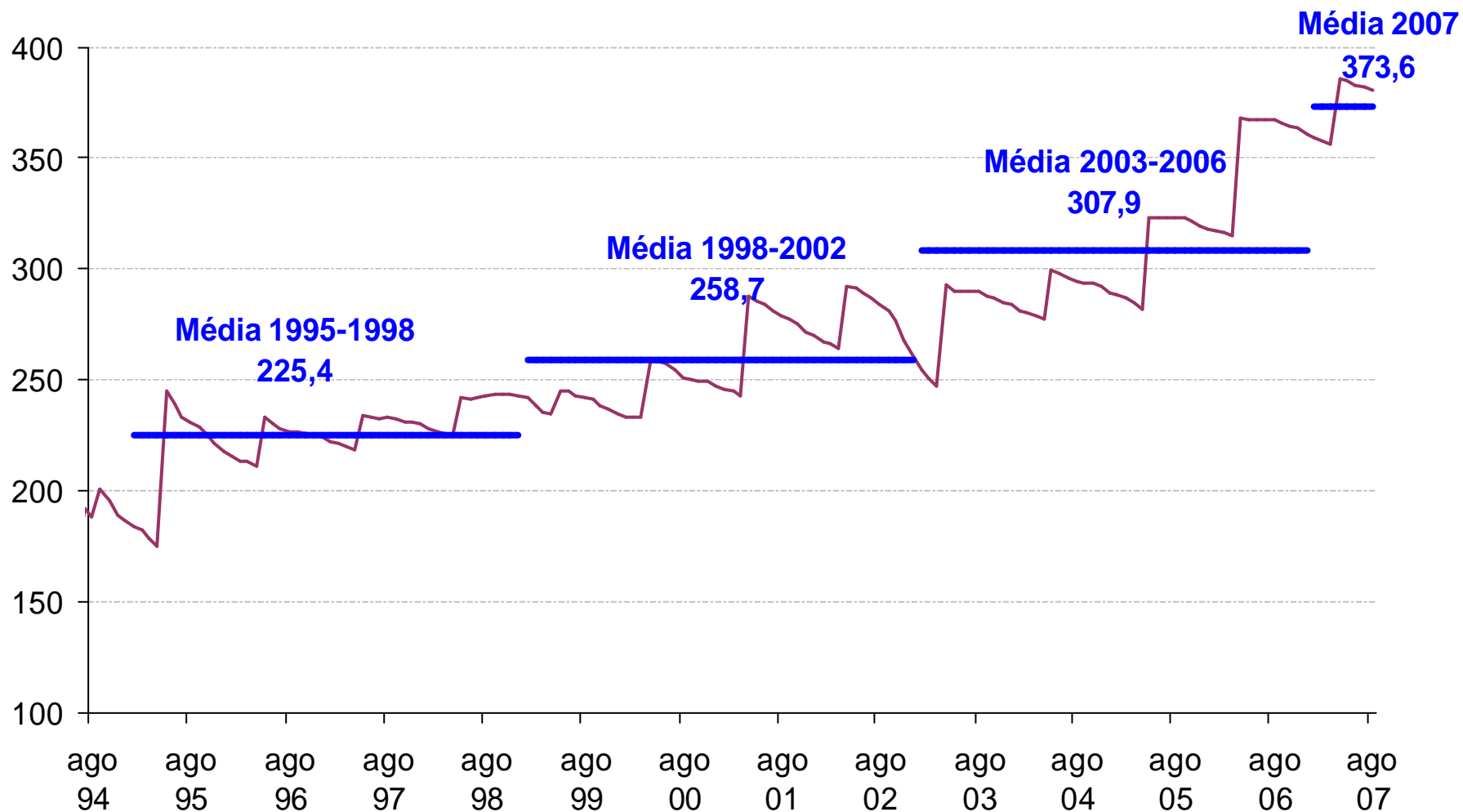
(a) 12 meses até agosto para 2007

(b) 12 meses até julho para 2007

(c) Posição de Dezembro de cada ano. Exceto para 2007 - posição de agosto (Bolsa Família) e posição em julho (Loas e RMV)



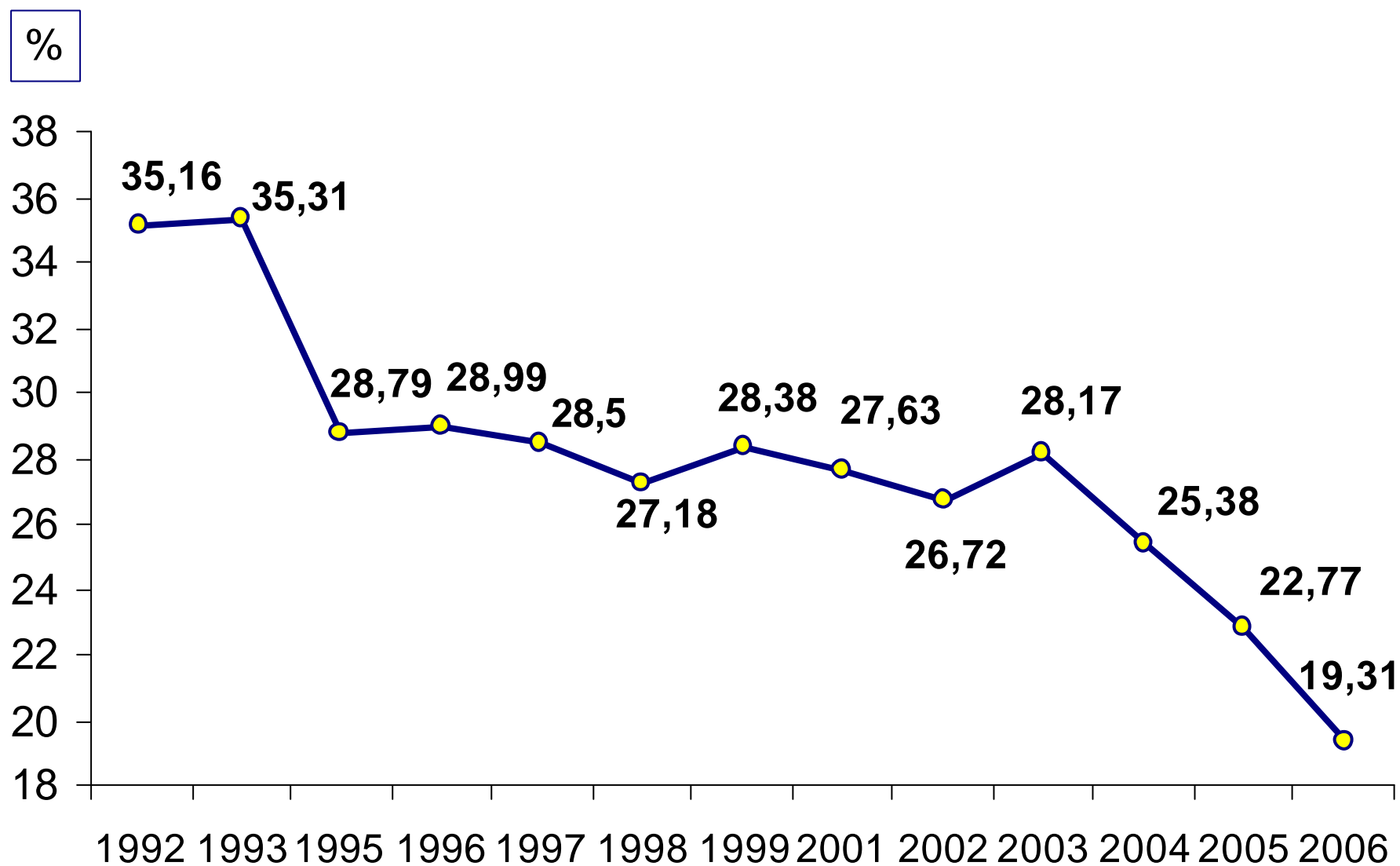
## EVOLUÇÃO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO\* (R\$)



\*/ Valores a preços de Agosto/07.



## REDUÇÃO DA POBREZA



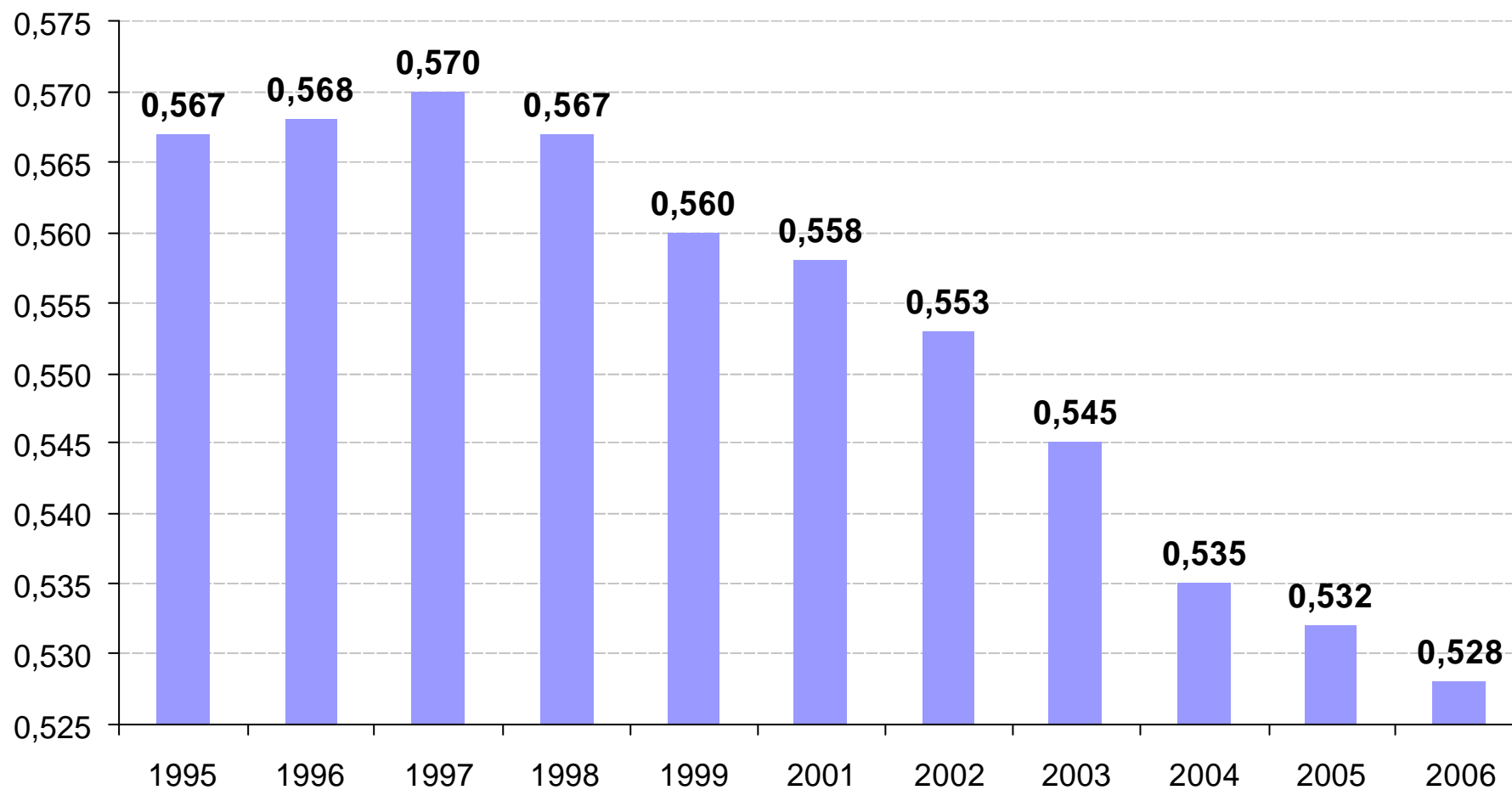




## REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA

### Índice de Gini

Renda Domiciliar





## MODELO DE CONSUMO DE MASSA

### SURGIMENTO DE UMA NOVA CLASSE MÉDIA

**“Existem membros de uma nova classe média emergindo quase que da noite para o dia no Brasil e na maior parte da América Latina. (...)**

**No Brasil, entre 2000 e 2005, o número de famílias com uma renda anual entre US\$ 5.900 e US\$ 22.000 cresceu 50%, de 14,5 milhões para 22,3 milhões, enquanto que aqueles que recebem menos de US\$ 3.000 por ano caíram abruptamente para apenas 1,3 milhão.”**

***The Economist*, edição de 18 a 24 de Agosto**



# DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS DE ESTÍMULO AO INVESTIMENTO E O CONSUMO DE MASSA



PRINCIPAIS DESONERAÇÕES COM REFLEXO NA ARRECADAÇÃO 2004 a 2008			
LEGISLAÇÃO		PERÍODO: 2004 A 2006	SOMA
Lei nº 10.925/04	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS de vendas para agroindústria e crédito para agroindústria;	(3.596)
	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre arroz, feijão e farinha de mandioca;	
Lei nº 10.996/04	•	exclusão da base de cálculo do IRRF das pessoas físicas de R\$ 100,00 do total dos rendimentos provenientes do trabalho assalariado;	(492)
Lei nº 11.033/04	•	alíquota em função do prazo de aplicação e redução de alíquota dos fundos de investimento de 20% para 15%;	(1.897)
	•	ampliação do prazo de apuração do IPI-Outros que passou de quinzenal para mensal;	
	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre livros em geral;	
Lei nº 11.051/04	•	crédito de depreciação de bens de capital descontado da CSLL; redução do prazo para aproveitamento de crédito PIS/COFINS relativos a bens de capital de 48 para 24 meses;	(2.739)
	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre farinha de milho e leite;	
Lei nº 11.053/04	•	tributação de planos de previdência no resgate ou recebimento do benefício;	(183)



Lei nº 11.196/05	•	Incentivo à Exportação (*) RECAP-Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Cofins/PIS)	(5.320)
	•	Programa de Inclusão Digital-Venda de micros a varejo (Cofins/PIS)	
	•	Inovação Tecnológica - Dedução de despesas com pesquisa tecnológica da base do IRPJ e CSLL	
	•	Prazo de Recolhimento de tributos	
	•	Retenção do PIS/Cofins sobre Autopeças	
	•	Alíquota zero de PIS/Cofins par leite em pó e queijo	
	•	Nafta Petroquímica. Tributação de PIS/Cofins a 5,6% e crédito a 9,25%	
•	Aumento dos limites do Simples		
Lei nº 11.119/05	•	correção da tabela do IRPF em 10%;	(2.245)
Lei nº 11.311/06	•	Correção de tabela do IRPF em 8%	(2.210)
Decreto nº 4.902/03	•	prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04;	(77)
Decreto nº 5.058/04	•	redução das alíquotas do IPI-Automóveis;	



Decreto nº 4.902/03	<ul style="list-style-type: none"><li>• prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04;</li></ul>	(77)
Decreto nº 5.058/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução das alíquotas do IPI-Automóveis;</li></ul>	
Decreto nº 4.955/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 5% para 3,5%;</li></ul>	(1.384)
Decreto nº 5.173/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 3,5% para 2%;</li></ul>	
Decreto nº 5.468/05	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital ;</li></ul>	
Decreto nº 5.164/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas à incidência não-cumulativa das referidas contribuições;</li></ul>	(266)
Decreto nº 5.172/04	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução das alíquotas do IOF de seguros de vida;</li></ul>	(432)
Decreto nº 5.697/06	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redução das alíquotas do IPI sobre insumos da construção civil</li></ul>	(1.060)
Resoluções CAMEX	<ul style="list-style-type: none"><li>• redução de alíquotas do I. Importação</li></ul>	(907)
<b>SUBTOTAL [A]</b>		<b>(22.809)</b>



<b>MEDIDAS DO PAC - 2007/2008</b>			
Lei nº 11.482/07 e Lei nº 11.434/07 (MP nº 340/07)	2.1.	Correção da tabela do IRPF em 4,5%; Prorrogação do mecanismo de depreciação acelerada com crédito na CSLL; Prorrogação da permanência do setor de Construção Civil no regime cumulativo do PIS/Cofins <b>Tributos Envolvidos:</b> IRRF-Trabalho, IRPF, CSLL, CPMF, PIS/PASEP e Cofins	(6.231)
Lei Complementar 123/06	2.2.	Instituição do Simples nacional promovendo ampla mudança na sistemática de apuração e pagamento. <b>Tributos Envolvidos:</b> IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, Cofins, Contribuição Previdenciária e IPI	(3.873)
Lei nº 11.488/07 (MP nº 351/07)	2.3.	Desonerações do PIS e Cofins das edificações e infra-estrutura com a criação do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-estrutura - REIDI ; <b>Tributos Envolvidos:</b> PIS/PASEP e Cofins	(3.397)
Decreto nº 6.024/07	2.4.	Desoneração do IPI na compra de perfis de aço ; <b>Tributos Envolvidos:</b> IPI	(63)
Decreto nº 6.023/07	2.5.	Criação do Programa de Inclusão Digital, com aumento do limite da isenção de PIS/Cofins sobre microcomputadores de R\$ 2.000,00 para R\$ 4.000,00; <b>Tributos Envolvidos:</b> PIS/PASEP e Cofins	(244)
<b>SUBTOTAL [B]</b>			<b>(13.808)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>(36.617)</b>



# O BRASIL E A TURBULÊNCIA INTERNACIONAL





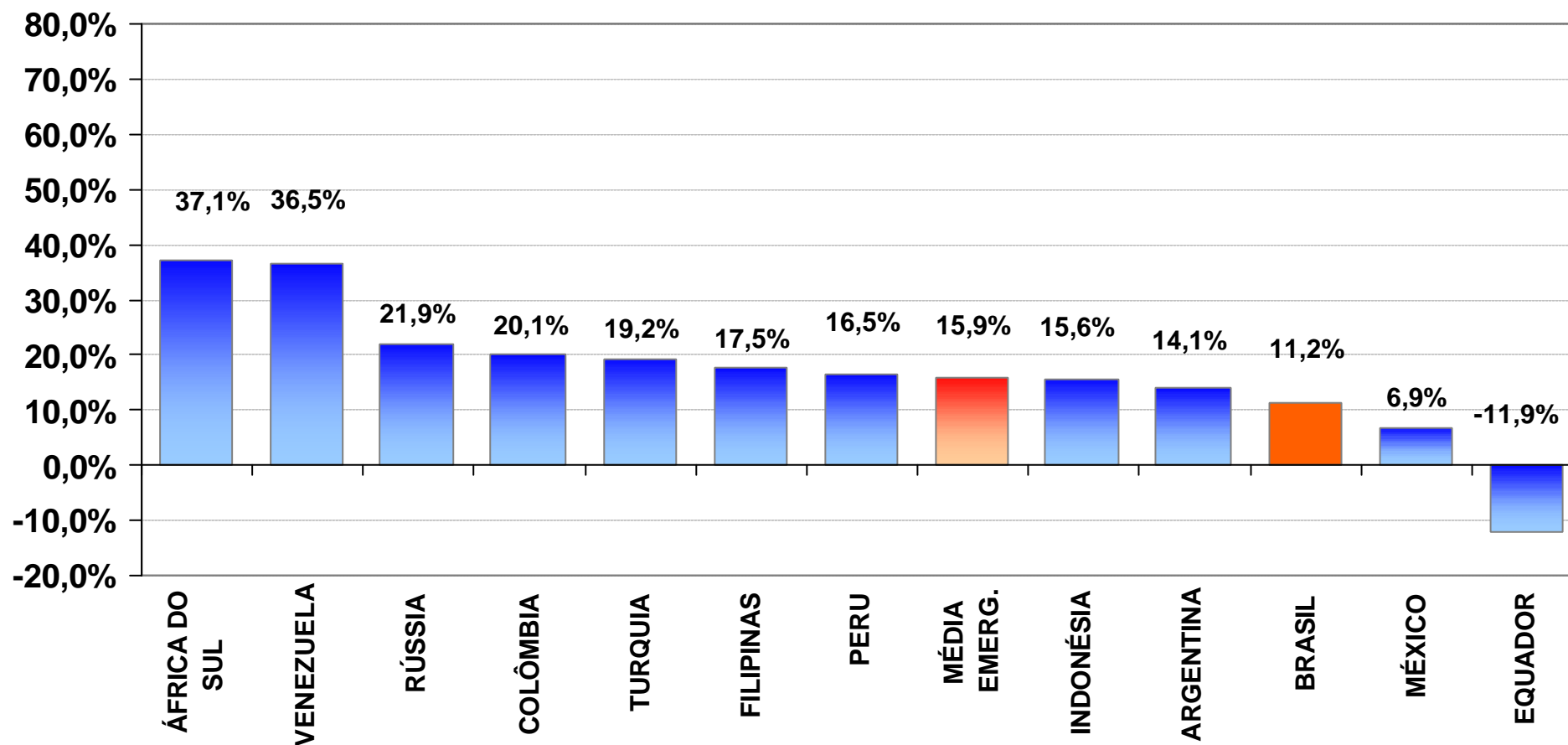
## EFEITOS DA TURBULÊNCIA

- Solidez macroeconômica torna o Brasil muito mais resistente a choques:
  - ✓ Baixa vulnerabilidade externa
  - ✓ Estabilidade monetária
  - ✓ Responsabilidade fiscal



## EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE PRÊMIO DE RISCO

Variação % no Prêmio de Risco entre 23.07.2007 e 18.09.2007



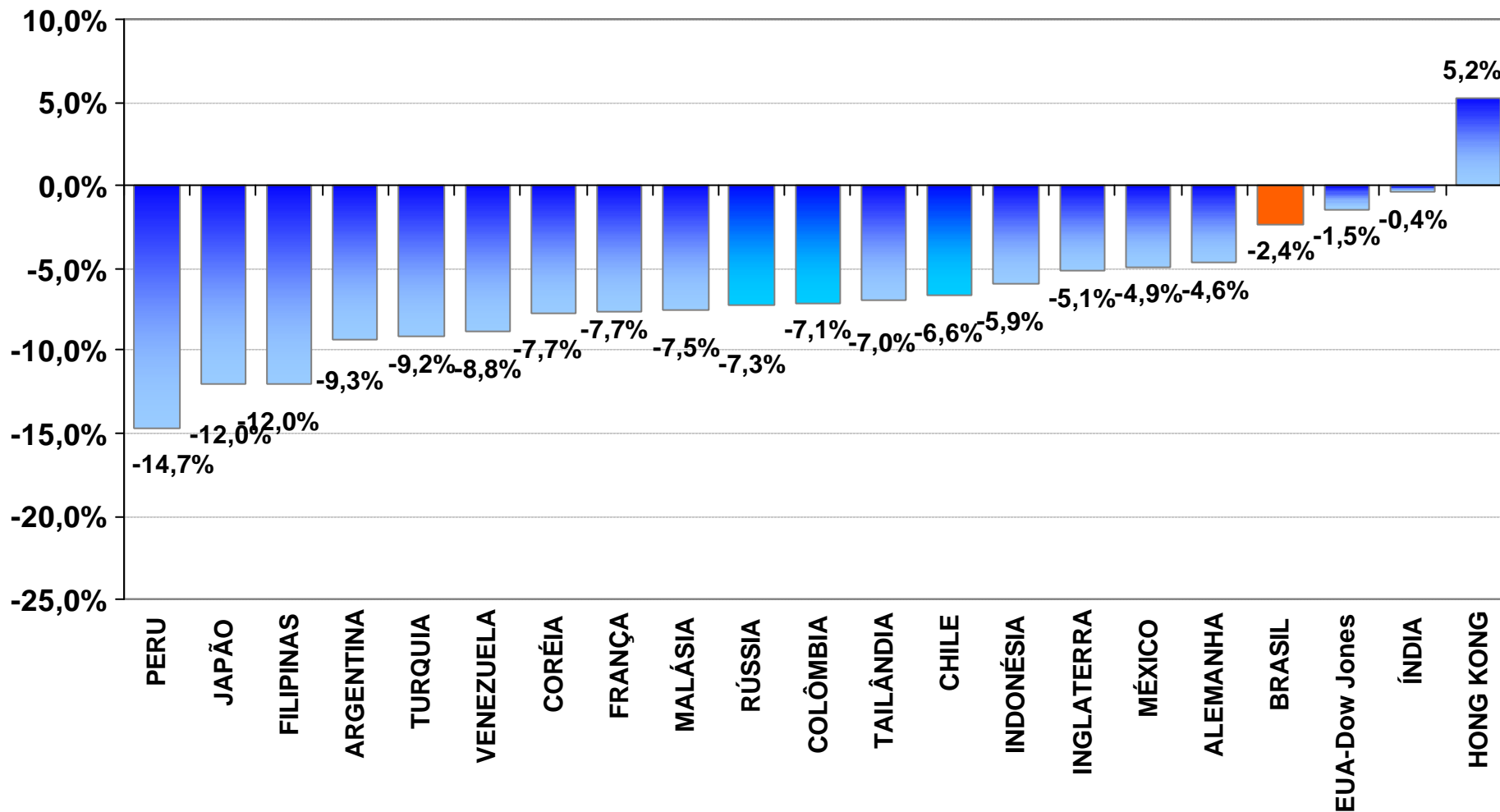
Fonte: JP Morgan.

Elaboração: MF/SPE.



# EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE AS BOLSAS

Variação % nas Bolsas entre 23.07.2007 e 18.09.2007



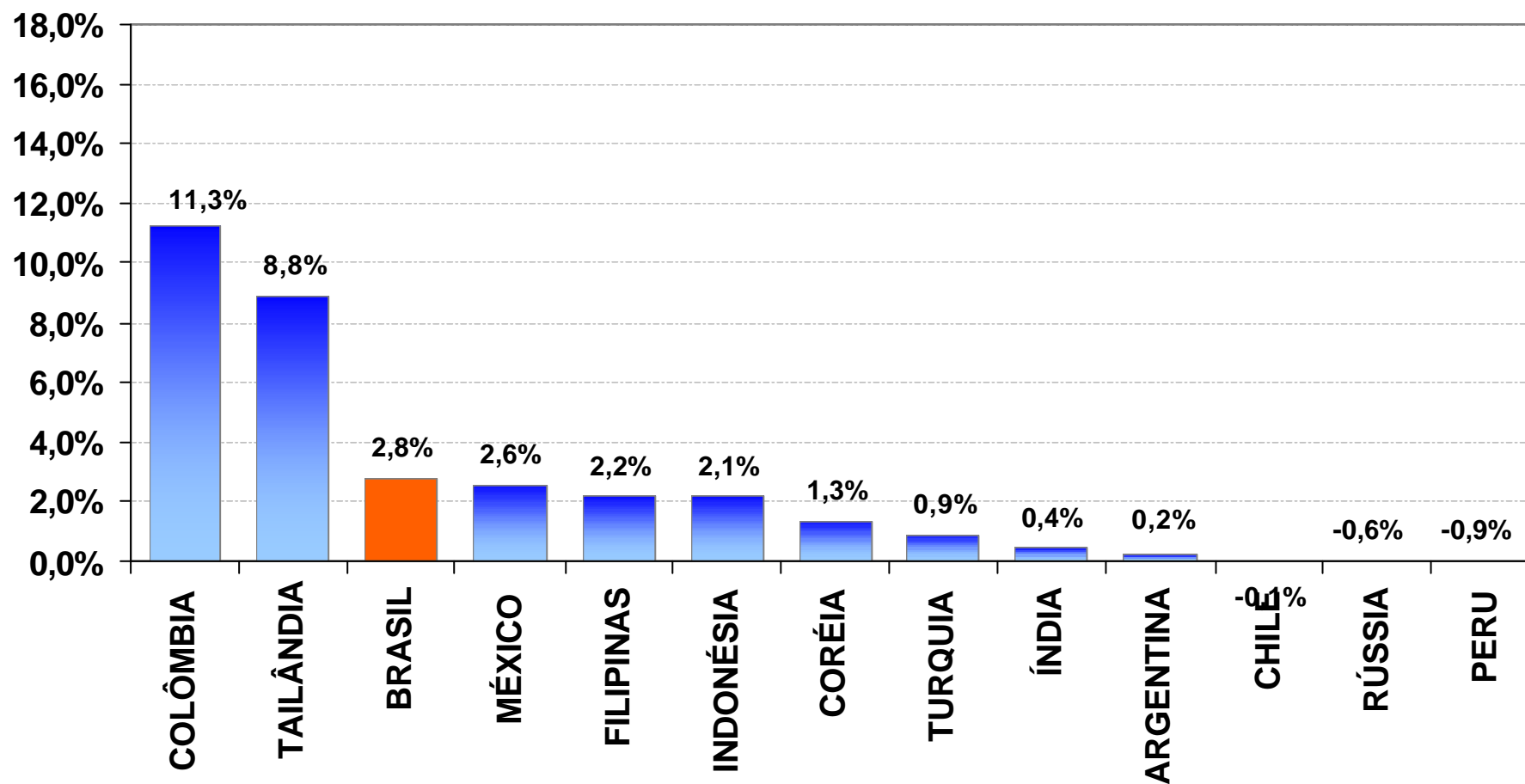
Fonte: Valor Econômico e Bloomberg.

Elaboração: MF/SPE.



## EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE TAXA DE CÂMBIO

Variação % nas Taxas de Câmbio entre 23.07.2007 e 18.09.2007



Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.

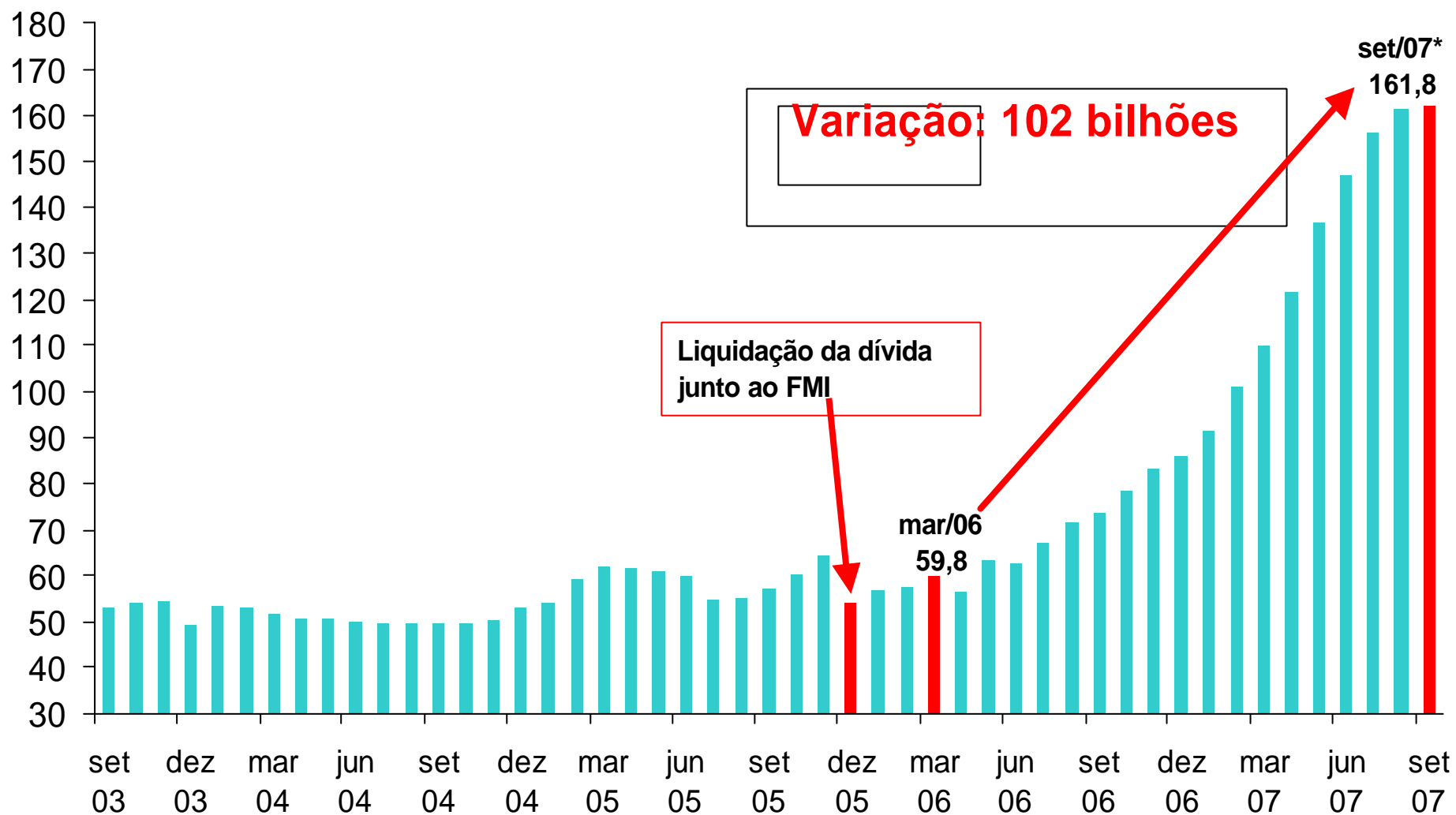


## EFEITOS DA TURBULÊNCIA

- ✓ Não houve fuga de capitais.
- ✓ Fluxo cambial positivo durante a turbulência.
- ✓ Não houve falta de liquidez.
- ✓ Não houve venda de títulos brasileiros.



## RESERVAS INTERNACIONAIS (US\$ bilhões)



\*/ Posição em 17/09/2007.



## CONFIANÇA NO BRASIL

**“Brasil é o exemplo mais claro de descoberta da estabilidade financeira na América Latina”**

***The Economist*, edição de 25 a 31 de agosto de 2007**

**“Os bancos estrangeiros continuam recomendando investimentos no Brasil, apesar da turbulência. A análise é de que o País se tornou o porto seguro na América Latina para os investidores que buscam remuneração mais alta e risco menor. Entre as instituições estrangeiras que recomendam os investimentos no Brasil estão a Merrill Lynch, a Goldman Sachs e o Citigroup”**

***Gazeta Mercantil*, 20 de agosto de 2007**



## CONFIANÇA NO BRASIL

**“Dados recentes indicam que a atividade econômica em mercados emergentes continua robusta (...). Na América Latina, os indicadores mexicanos apontaram para um crescimento mais fraco do que o esperado no segundo trimestre, enquanto Brasil e Argentina parecem ter experimentado crescimento sólido”**

**Ata do FOMC, 28 de agosto de 2007**

**E a situação internacional não impediu que a *Moody's* melhorasse o *rating* do Brasil.**



